



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Educação

# Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

## 3.ª série | Ensino Médio

MORFOSSINTAXE E ELEMENTOS NOTACIONAIS DA ESCRITA.

# LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
<p><b>D102_P</b> Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfofossintáticos.</p> <p><b>D053_P</b> Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão</p>	<p><b>EM13LP08</b> Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e o efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa</p>	<p>- Morfofossintaxe e elementos notacionais da escrita.</p>	<p>- Identificar a função dos elementos constitutivos da oração ou dos sintagmas.</p> <p>- Analisar os efeitos de sentido das escolhas feitas na construção de orações em diferentes textos, produzidos em variados gêneros, considerando contexto de produção, circulação e recepção de textos.</p>				

# Contextualização

**Caro(a) professor(a),**

Nesta quinzena, a rotina irá destacar o uso da **regência verbal** e da **regência nominal**, conteúdos essenciais para o aprimoramento da escrita formal e para a construção de textos mais coerentes e coesos.

Nosso objetivo é integrar a análise linguística ao trabalho com gêneros textuais, promovendo uma aprendizagem significativa da gramática em uso. A proposta envolve **atividades de leitura e interpretação**, com ênfase para situações reais de comunicação, destacando textos do **campo jornalístico-midiático**.

Esperamos que este material contribua para enriquecer sua prática pedagógica, incentivando o estudo da língua portuguesa de forma contextualizada, crítica e criativa.

*Desejamos a todos(as) um excelente trabalho!*



# Conceitos e Conteúdos

## Desvendando a Regência Nominal

### PARA INÍCIO DA CONVERSA!

Antes de compreender o conceito gramatical de regência nominal, vamos observar como ele aparece na linguagem cotidiana. Para isso, leia atentamente o texto abaixo:

#### **Você tem medo de quê?**

*O gaúcho tem medo de a água subir.*

*A mocinha tem medo de andar à noite, sozinha.*

*O pedreiro tem medo de a casa cair.*

*O operário do ABC tem medo de perder o emprego.*

*A mãe tem medo de o bebê sufocar.*

*O motorista tem medo de bater.*

*A caixa do banco tem medo de errar.*

*A cozinheira tem medo de o arroz queimar.*

*O porteiro tem medo de o ladrão chegar.*

*O jornalista tem medo de entrar ao vivo.*

*O pintor tem medo de se intoxicar.*

*O nordestino tem medo da seca.*

*O paciente tem medo do câncer.*

*O atleta tem medo de perder a medalha.*

*O comerciante tem medo de a luz acabar e o seu sorvete derreter.*

*O revisor tem medo da gramática.*

*O político tem medo de não se reeleger.*

*O assalariado tem medo de investir.*

*O sovina tem medo de gastar.*

*O cantor tem medo de a voz falhar.*

*O ator tem medo de esquecer o texto.*

*O engenheiro tem medo de a ponte cair.*

*A adolescente tem medo de engravidar.*

*A moça do sanduíche tem medo de não vender.*

*O morador tem medo de o elevador enguiçar.*

*O idoso tem medo de escorregar.*

*O menino tem medo de mergulhar.*

*O ricoço tem medo de avião.*

*O bebê tem medo de injeção.*

*O humorista tem medo de perder a graça.*

*O escritor tem medo de se perder no texto.*

*A passadeira tem medo de choque.*

*O pedestre tem medo de roubarem o seu celular.*

*O candidato tem medo de perder a hora.*

*A avó tem medo da escuridão.*

*O agricultor tem medo de perder a safra.*

*O cronista tem medo do deadline.*

**Alberto Villas**

**Texto de Alberto Villas:** Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/opiniaio/voce-tem-medo-de-que-2/>. Acesso em: 14 de junho de 2025.

### Vamos refletir!

- Qual é a temática do texto?
- Quais medos aparecem com mais frequência?
- Que relação existe entre as pessoas e os medos apresentados?
- Você se identificou com algum deles?

O texto apresenta uma lista de situações que envolvem diferentes pessoas e seus medos. Essa repetição constrói uma espécie de retrato social, mostrando que o medo, sentimento humano comum, se manifesta de maneiras variadas, dependendo da realidade de cada indivíduo.



## REGÊNCIA NOMINAL

Ao lermos o texto, é possível observarmos a repetição da estrutura **"medo de"**. Essa é a chave para entendermos a regência nominal. Observe que a palavra **"medo"** (que é um substantivo) precisa de um complemento para ter seu sentido completo. Esse complemento é introduzido pela preposição **"de"**.

**Medo** (nome) + **de** (preposição) + **perder o emprego** (complemento nominal).

Essa relação de dependência entre um **nome** e o **termo que o complementa**, mediada por uma **preposição**, é o que chamamos de regência nominal. O texto de Alberto Villas é um excelente exemplo de como a regência organiza as ideias e dá precisão ao que se quer expressar. Veja outros exemplos do texto:

Nome regente	Complemento	Preposição
medo	da escuridão	de+a = da
medo	de andar sozinha	de
medo	de o arroz queimar	de

### SAIBA MAIS!

**Preposições** são palavras invariáveis que atuam como elementos de ligação entre dois termos de uma oração, estabelecendo uma relação de sentido entre eles. Pense nelas como pontes que conectam ideias, indicando posse, causa, modo, finalidade, entre outras relações. **As preposições mais comuns em português incluem:** *a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre e trás.*



O substantivo "medo" exige a preposição "de" para introduzir seu complemento, o que ocorre com outros nomes que também exigem preposição, a exemplo de: **"orgulho de", "amor a", "aversão a" e "necessidade de"**.

A **regência nominal** é um conceito fundamental da gramática da língua portuguesa, especificamente da sintaxe, e refere-se à forma como certos nomes - isto é, **substantivos, adjetivos e advérbios** - exigem ou preveem um complemento para completar seu sentido. Esse complemento geralmente vem introduzido por uma preposição, escolhida com base na relação semântica que o nome estabelece.

### Conceito amplo X conceito restrito:




- em sentido amplo, "regência" vem do verbo "reger", que significa dirigir, comandar. Nesse sentido, até mesmo uma frase como **"um livro novo"** tem regência, pois o substantivo **"livro"** rege o artigo **"um"** e o adjetivo **"novo"**, determinando seu gênero e número;
- em sentido estrito (**o que nos interessa aqui**), "regência" é a relação entre uma palavra regente (o nome) e seu complemento introduzido por preposição, necessária para completar o sentido.

### POR QUE ESTUDAR REGÊNCIA NOMINAL?

- Para evitar ambiguidades ou erros de interpretação;
- Para melhorar a coesão e a precisão textual;
- Para aprimorar a escrita formal, exigida em contextos como ENEM, vestibulares e mundo do trabalho.



De acordo com Celso Pedro Luft, no *Dicionário prático da regência nominal* (2010), assim como os verbos que exigem complemento são chamados verbos transitivos, os nomes que exigem complementos são chamados de **nomes transitivos**. Há três grupos principais:

- 
**Substantivos derivados de verbos transitivos:**
  - Verbo: “conhecer a lei”;
  - Substantivo: “conhecimento da lei”.
- 
**Adjetivos que exigem complemento:**
  - “avesso à rotina”;
  - “louco por chocolate”.
- 
**Advérbios que requerem preposição:**
  - “longe de casa”;
  - “contrariamente ao esperado”.

**SAIBA MAIS!**

A **preposição** exigida não é aleatória, pois ela depende do significado do nome regente, da estrutura semântica da frase e de construções consolidadas pelo uso da língua.



**PRINCIPAIS CASOS DE REGÊNCIA NOMINAL**

➤ Regência de substantivos:

Substantivo	Preposição(ões) Comum(ns)	Exemplo
Aversão	a, por	Tenho aversão <b>a</b> injustiças. Tenho aversão <b>por</b> mentiras.
Dúvida	sobre, acerca de, em	Tenho dúvida <b>sobre</b> o resultado.
Proibição	de	Havia proibição <b>de</b> entrada.
Respeito	a, com, para com, por	Tenho respeito <b>a</b> todos. Tenho respeito <b>pelos</b> mais velhos.
Admiração	por, a	Sinto admiração <b>por</b> sua inteligência.
Capacidade	para, de	Ele tem capacidade <b>para</b> o cargo.



 Regência de adjetivos:

Adjetivo	Preposição(ões) Comum(ns)	Exemplo
Acessível	a	O local é acessível <b>a</b> todos.
Ansioso	por, para, de	Estou ansioso <b>pela</b> viagem. Estou ansioso <b>para</b> te ver.
Capaz	de, para	Ele é capaz <b>de</b> grandes feitos.
Contrário	a	Sua opinião é contrária <b>à</b> minha.
Grato	a, por	Sou grato <b>a</b> você pelo apoio.
Indiferente	a	Ele se mostrou indiferente <b>à</b> situação.
Necessário	a, para	A leitura é necessária <b>ao</b> aprendizado.
Obediente	a	O aluno é obediente <b>às</b> regras.
Orgulhoso	de	Ele estava orgulhoso <b>de</b> suas raízes capixabas.
Prejudicial	a	A poluição é prejudicial <b>à</b> saúde.
Responsável	por	Ele é responsável <b>por</b> suas escolhas.
Semelhante	a	Seu estilo é semelhante <b>ao</b> do seu pai.

 Regência de advérbios:

Advérbio	Preposição(ões) Comum(ns)	Exemplo
Perto	de	Mora perto <b>da</b> praia.
Longe	de	Estamos longe <b>de</b> resolver o problema.
Relativamente	a	Relativamente <b>ao</b> turismo no estado, há muito potencial.



## REGÊNCIA VERBAL

Quando usamos determinados verbos, é possível observar que é como se eles “pedissem” algo para completar o seu sentido. Veja este trecho:

“É necessário que nós consigamos estabelecer um diálogo aberto com essas pessoas, conversar sem julgamentos, sem acusações. Mostrar o perigo desses jogos.”

**Repare nos verbos sublinhados:** “estabelecer um diálogo”; “mostrar o perigo”; “conversar sem julgamentos”.

Em todos esses casos, os verbos se ligam a outras palavras, que completam o sentido da ação. Isso acontece porque os verbos “*governam*” ou “*regem*” certos termos. A esse fenômeno damos o nome de regência verbal.

### REGÊNCIA VERBAL E PADRÕES ORACIONAIS

Conforme Celso Pedro Luft, no *Dicionário prático da regência verbal* (2008), o estudo da regência verbal se baseia na ideia de padrões oracionais, que são como "moldes" básicos para construir frases. Esses padrões são formados por quatro elementos principais em uma oração:

1. Sujeito (S) - quem ou o que pratica ou sofre a ação do verbo;
2. Verbo (V) - a palavra que expressa a ação, estado ou fenômeno;
3. Complementos (C) verbais ou predicativo (Pvo) - elementos que completam o sentido do verbo;
4. Adjuntos (A) adverbiais - termos que indicam uma circunstância (tempo, lugar, modo etc.).

- Os complementos verbais são o **objeto direto (OD)** e o **objeto indireto (OI)**. A diferença entre eles é a preposição:

- Objeto direto (OD): liga-se ao verbo sem preposição. Ex: "**amar alguém**".
- Objeto indireto (OI): liga-se ao verbo com preposição. Ex: "**gostar de alguém**".

- O predicativo (Pvo) aparece com verbos de ligação (como "ser", "estar", "ficar") e atribui uma característica ao sujeito ou ao objeto:

- "**Os estudantes estão** (verbo de ligação) **preocupados** (predicativo do sujeito)."

## VERBOS DE REGÊNCIA MAIS COMUNS E SUAS PARTICULARIDADES

Você já deve estar acostumado a ouvir certos verbos acompanhados de preposições no dia a dia. No entanto, algumas dessas construções, comuns na fala, diferem do que é previsto pela norma-padrão.

A seguir, apresentamos uma lista de verbos cuja regência pode variar entre o uso cotidiano e o formal. **Não é preciso decorar essas formas**, mas é útil conhecê-las para consulta, especialmente na hora de escrever textos formais, como redações e provas.

Verbo	Sentido / Explicação	Regência (Preposição)	Exemplo
<b>Aconselhar</b>	Dar conselho	∅	O professor <b>aconselhou</b> os alunos sobre a escolha do curso.
<b>Aconselhar-se</b>	Pedir conselho	com	Sempre me <b>aconselho</b> com minha avó antes de tomar decisões difíceis.
<b>Antipatizar</b>	Não simpatizar	com	Marta logo <b>antipatizou</b> com o novo gerente da equipe.

Verbo	Sentido / Explicação	Regência (Preposição)	Exemplo
<b>Aspirar</b>	Desejar	a	Ela <b>aspira</b> a uma vaga em uma universidade pública.
	Inspirar	∅	O bombeiro <b>aspirou</b> a fumaça ao entrar no prédio.
<b>Assistir</b>	Ver, presenciar	a	A turma <b>assistiu</b> ao documentário sobre o meio ambiente.
	Ajudar, prestar assistência	∅	A médica <b>assistiu</b> os feridos no acidente.
<b>Chegar</b>	Alcançar, atingir um local	a	<b>Chegamos</b> à estação antes do horário marcado.
<b>Concordar</b>	Estar de acordo	com	Os cientistas <b>concordam</b> com os dados da nova pesquisa.
<b>Consistir</b>	Compor-se de	em	O sucesso do projeto <b>consiste</b> em dedicação e trabalho em equipe.
<b>Comparar</b>	Estabelecer semelhança	a / com	<b>Comparou</b> o silêncio da madrugada à paz interior.
<b>Esquecer</b>	Deixar de lembrar algo	∅	<b>Esqueci</b> meu caderno na biblioteca.
<b>Esquecer-se</b>	Deixar de lembrar de algo	de	<b>Esqueci-me</b> de ligar para a escola.
<b>Implicar</b>	Antipatizar, perturbar	com	A menina vive <b>implicando</b> com o irmão mais novo.
	Resultar em algo	∅	A nova lei <b>implicará</b> mudanças no sistema educacional.
<b>Lembrar</b>	Trazer à mente	∅	<b>Lembrei</b> a senha da conta bancária.
<b>Lembrar-se</b>	Recordar-se de	de	<b>Lembrei-me</b> de você ao ouvir aquela música antiga.

Verbo	Sentido / Explicação	Regência (Preposição)	Exemplo
<b>Namorar</b>	Relacionar-se amorosamente	Ø / com	João <b>namora</b> Lara há três anos. João <b>namora</b> com Lara há três anos. <i>Embora a forma com preposição — "namorar com alguém" — seja comum na oralidade e aceita por muitos falantes, a forma tradicional e preferida pela norma-padrão é a transitiva direta, ou seja, sem preposição.</i>
<b>Pagar</b>	Dar dinheiro a alguém	a alguém	<b>Paguei</b> ao electricista pela instalação da lâmpada.
	Quitar dívida	Ø	<b>Paguei</b> todas as contas no início do mês.
<b>Pagar</b>	Sofrer as consequências	por	Ela <b>pagou</b> caro por confiar demais em estranhos.
<b>Preferir</b>	Ter preferência por algo	a	<b>Prefiro</b> viajar de avião a enfrentar longas horas na estrada.
<b>Querer</b>	Desejar	Ø	<b>Quero</b> um livro novo de presente.
	Estimar, ter afeto	a	Sempre <b>quis</b> muito à minha avó.
<b>Simpatizar</b>	Ter simpatia	com	<b>Simpatizei</b> com a nova professora logo no primeiro dia.
<b>Unir</b>	Misturar	a	<b>Uniu</b> os ingredientes à massa com delicadeza.
	Aproximar	Ø	O evento <b>uniu</b> alunos de várias turmas.
<b>Unir-se</b>	Tornar-se próximo, aliar-se	a	O movimento <b>uniu-se</b> aos estudantes em protesto pacífico.
<b>Visar</b>	Dar visto, mirar	Ø	O gerente <b>visou</b> os documentos antes de enviá-los.
	Pretender, ter por objetivo	Ø / a	A empresa <b>visa</b> à expansão internacional até o próximo ano.



# Atividades

Leia o texto abaixo e responda às atividades 1 e 2.

## Especialista explica a importância da leitura mesmo em um mundo conectado

*A mesma digitalização que facilita o contato com a leitura também pode se tornar um obstáculo à sua prática*

Texto: Assessoria de Imprensa

1 O hábito da leitura continua sendo essencial para o desenvolvimento cognitivo e emocional em todas as fases da vida. Com a popularização da internet, o acesso a livros e artigos tornou-se mais simples e atrativo, graças à variedade de formatos disponíveis, como *e-books*, audiolivros que podem ser consumidos em *tablets* e celulares. No entanto, a mesma digitalização que facilita o contato com a leitura também pode se tornar um obstáculo à sua prática. O uso excessivo de telas por crianças e adultos modificou a forma como as informações são processadas.

5 Mariana Bruno Chaves, pós-graduada em psicopedagogia e especialista em educação na rede Kumon, explica que, atualmente, a leitura precisa competir com uma série de distrações digitais, como notificações constantes, redes sociais, plataformas de *streaming* e outros canais de informação. (...)

10 “O hábito de apenas passar os olhos por textos curtos ao longo do dia pode comprometer a capacidade de compreender argumentos mais complexos, além de enfraquecer o senso crítico e a empatia por diferentes pontos de vista, gerando uma espécie de impaciência cognitiva, especialmente entre os mais jovens”, afirma Mariana.

15 Apesar dos desafios, a especialista acredita que a tecnologia pode ser uma aliada do hábito de leitura quando utilizada de forma estratégica. “A literatura se tornou mais acessível por meio das plataformas digitais, o que permite transformar o tempo de tela em algo ativo e construtivo. Além disso, nas redes sociais, leitores se conectam em clubes de leitura e trocam experiências, o que ajuda a expandir esse hábito para mais pessoas”, destaca. (...)

**JORNAL O BEM PARANÁ.** Disponível em: <https://www.bemparana.com.br/comportamento/especialista-explica-a-importancia-da-leitura-mesmo-em-um-mundo-conectado/>. Acesso em: 13 jun. 2025 (fragmento)

### ATIVIDADE 1

**D053\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão**

**No texto, no trecho “Com a popularização da internet, o acesso a livros e artigos tornou-se mais simples e atrativo” (l. 2 e 3), a expressão em destaque foi utilizada para**

- A) expressar a ideia de exclusividade de determinados conteúdos.
- B) indicar relação de proximidade, proporcionando determinados conteúdos.
- C) destacar um obstáculo criado pelo uso da internet.
- D) minimizar a importância da popularização da internet.
- E) dificultar o contato do usuário com a informação.

## ATIVIDADE 2

**D053\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão**

**No texto, no trecho “*Mariana Bruno Chaves, pós-graduada em psicopedagogia e especialista em educação na rede Kumon [...]*” (l. 7 e 8), a expressão em destaque foi utilizada para**

- A) ressaltar a formação de Mariana na educação.
- B) minimizar o próprio aprendizado de Mariana na educação.
- C) dizer que Mariana não apresenta interesse pelo assunto.
- D) destacar que Mariana não faz parte da educação.
- E) ironizar o conhecimento de Mariana na área.

**Leia a resenha abaixo e responda às atividades 3 a 5.**

### Os Miseráveis (*Les Misérables*)

Texto: Angelo Capontes Jr.

1 Os Miseráveis, de Tom Hooper, não desafina – sobretudo, por causa (e talento) de Hugh Jackman. Exceto pelo espectador já acostumado com tanta cantoria, a pergunta mais frequente entre o público menos contagiado diante de um filme musical é unânime: por que cantar enquanto se pode, perfeitamente, falar? E embora existam argumentos – a maioria favorável a um estilo que marcou época no cinema e, tempos atrás, voltou com força –, poucos títulos respondem a essa

5 questão de maneira satisfatória. (...) Quem sustenta o filme, contudo, é Hugh Jackman. Facilmente envolvido em projetos dispensáveis, o australiano é querido pelo público com razão: é carismático e muy talentoso.

10 Aqui, defende-se com dignidade como cantor, sem deixar que o desafio de cantar e interpretar simultaneamente transpareça do lado de cá da tela. A obra possui, sim, uma quantidade considerável de acertos. Além disso, emociona e faz bom uso do material original. (...)

**FILME E RESENHA.** Disponível em: <https://filmeresenha.wordpress.com/2013/02/01/os-miseraveis/>. Acesso em: 14 jun. 2025 (adaptada para fins didáticos)

## ATIVIDADE 3

**D053\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão**

**Nesse texto, no trecho “*Exceto pelo espectador já acostumado com tanta cantoria*” (l. 2), a expressão em destaque foi utilizada para**

- A) indicar que o espectador quer abandonar o cinema devido ao musical.
- B) sinalizar que o espectador não consegue acompanhar as músicas do filme.
- C) criticar o estilo musical do filme.
- D) apontar que o espectador quer que o filme seja todo falado.
- E) mostrar que o espectador já está familiarizado com filmes musicais.



## ATIVIDADE 4

**D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.**

**No trecho “[...] defende-se com dignidade como cantor.” (l. 9), a expressão em destaque foi utilizada para**

- A) indicar que o sujeito precisa ser defendido por outra pessoa, evidenciando uma relação de passividade.
- B) reforçar a ideia de que o desempenho como cantor é digno de críticas negativas, devido à dificuldade da tarefa.
- C) mostrar que o sujeito age com esforço, mas sem alcançar bons resultados, ao se posicionar como cantor.
- D) expressar que o próprio sujeito realiza a ação de se defender em sua atuação artística, demonstrando domínio da função que exerce.
- E) destacar que o cantor é criticado, mas aceita essas críticas com dignidade, reconhecendo suas limitações.

## ATIVIDADE 5

**D053\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão**

**Nesse texto, no trecho “E embora existam argumentos – a maioria favorável a um estilo que marcou época no cinema [...]” (l. 4 e 5), a expressão em destaque foi utilizada para**

- A) afirmar que o estilo musical caiu em desuso.
- B) indicar que o estilo deve ser reconsiderado no cinema.
- C) destacar uma posição de apoio ao estilo musical.
- D) sinalizar que o estilo recebe críticas do público.
- E) apontar que o estilo não consegue agradar o público em geral.

**Leia o texto abaixo e responda às atividades 6 e 7.**

### Literatura indígena ganha espaço no Brasil após séculos ignorada

Texto: Alice de Souza

1 A morte do escritor e gramático Evanildo Bechara abriu uma nova cadeira na Academia Brasileira de Letras (ABL) e a oportunidade de torná-la mais indígena. A professora, escritora e ativista Eliane Potiguara se candidatou à vaga e pode se somar ao escritor e ativista Ailton Krenak, o primeiro indígena a ocupar uma cadeira na academia. (...)

5 Até a década de 1990, era difícil encontrar obras publicadas com nome de autores indígenas na capa ou na ficha catalográfica. Os povos costumavam ser retratados por meio do que se conhece como literatura indigenista, corrente que abordava a temática e se apropriava dos elementos das etnias, mas era escrita por não-indígenas.

10 Essa literatura nasceu também da organização política dos povos indígenas brasileiros para defender seus territórios. "Esse movimento impulsionou a produção cultural e intelectual como forma de resistência e de afirmação de identidade", diz Enes Filho. A partir daí, muitos escritores indígenas começaram a se apropriar da educação formal e da escrita como instrumento de luta.

15 "A literatura indígena veio de mãos dadas com a educação indígena. Ela fez esse papel de conversar com a necessidade dos povos indígenas de ter materiais e a necessidade de a sociedade não-indígena entender o nosso território como plurinacional", explica Jamille Anahata, ativista do povo indígena Mura, poeta e pesquisadora de relações étnico-raciais. (...)

## ATIVIDADE 6

**D053\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão**

**Nesse texto, no trecho “A literatura indígena veio de mãos dadas com a educação indígena [...]” (l. 13), a expressão em destaque foi utilizada para**

- A) expressar parceria e ligação estreita entre a literatura e a educação.
- B) indicar que a educação ficou presa às mãos da literatura.
- C) criticar o modo como a educação controla a literatura indígena.
- D) mostrar que a literatura deu uma “ajuda” para os povos indígenas.
- E) sugerir que a educação indígena surgiu em segundo plano em relação à literatura.

## ATIVIDADE 7

**D053\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão**

**Nesse texto, no trecho “Ela fez esse papel de conversar com a necessidade dos povos indígenas de ter materiais [...]” (l. 13 e 14), a expressão em destaque foi utilizada para**

- A) criticar o pedido de materiais literários pelos povos indígenas.
- B) manifestar um conflito devido à necessidade de se buscar materiais indígenas.
- C) indicar uma ligação ou diálogo com as necessidades dos povos indígenas.
- D) desviar o assunto para outras necessidades dos povos indígenas.
- E) impor uma ideia aos povos indígenas de se publicar mais materiais literários.

**Leia o texto abaixo e responda.**

### **Livro revela as origens da poesia marginal de Ana Cristina Cesar**

Texto: Mirela Costa

1 Ela brinca com as expectativas do seu tempo. Simula intimidade, mas mina a linearidade narrativa com cortes, colagens e jogos de palavras. Utilizando uma linguagem com expressões e falas cotidianas, cria textos densos e reflexivos. É assim que o professor francês Michel Riaudel, da Universidade Sorbonne, em Paris, na França, se refere à poeta, escritora e crítica literária carioca Ana Cristina Cesar (1952-1983). Riaudel é autor do e-book *A Nebulosa Marginal e Ana Cristina Cesar*, que será lançado no dia 29, quinta-feira, às 14 horas, em *live* a ser transmitida pelo canal da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP na plataforma digital *Youtube*, com a participação do professor francês. [...]

5 Na obra, Riaudel analisa livros marcantes de Ana Cristina Cesar – como *Cenas de Abril* (1979), *Correspondência Completa* (1979) e *Luvras de Pelica* (1980) – para apontar a marginalidade na obra da poeta. “Ana Cristina Cesar foi ‘marginal’ de muitas maneiras, através de suas relações e de sua consciência crítica, que a fez refletir e escrever sobre o movimento marginal”, afirma Riaudel em entrevista ao *Jornal da USP*. “A poesia de Ana Cristina é vertiginosa”, acrescenta.

10 “A margem não é da revolução, da ruptura. Ela se desinteressa pelo centro e busca proximidade em vez de grandes ideias e projeções”, continua Riaudel, referindo-se à Poesia Marginal, movimento literário da década de 1970 marcado pela independência editorial e pela valorização do cotidiano, da liberdade estética, da ironia e da resistência política. [...]

## ATIVIDADE 8

**D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.**

**No trecho “[...] continua Riaudel, referindo-se à Poesia Marginal, movimento literário da década de 1970 [...]]” (l. 15 e 16), a expressão em destaque foi utilizada para**

- A) sugerir uma crítica velada ao movimento, estabelecendo sentido de desaprovação.
- B) indicar posse, como se a Poesia Marginal fosse uma criação pessoal de Riaudel.
- C) expressar localização espacial, mostrando onde Riaudel se encontrava durante sua fala.
- D) demonstrar finalidade, com o objetivo de criar um novo movimento poético.
- E) estabelecer relação de menção, ou seja, indicar sobre o que Riaudel estava falando.

**Leia o texto abaixo do autor Torquato Neto e responda.**

**Literato cantabile**

1 agora não se fala mais  
toda palavra guarda uma cilada  
e qualquer gesto pode ser o fim  
do seu início

5 agora não se fala nada  
e tudo é transparente em cada forma  
qualquer palavra é um gesto  
e em minha orla  
os pássaros de sempre cantam assim,

10 do precipício:  
a guerra acabou  
quem perdeu agradeça  
a quem ganhou. (...)

ESCRITAS.ORG. Disponível em: <https://www.escritas.org/PT/t/48144/literato-cantabile>. Acesso em: 12 jun. 2025.

## ATIVIDADE 9

**D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.**

**No trecho “[...] quem perdeu, agradeça a quem ganhou.]” (versos 12 e 13), a expressão em destaque foi utilizada para**

- A) indicar gratidão voluntária do perdedor, sugerindo reconciliação entre as partes após o conflito.
- B) apontar submissão do vencedor ao perdedor, expressando respeito mútuo ao fim da guerra.
- C) estabelecer um tom neutro e literal, sem marcas de julgamento ou presença de ironia.
- D) expressar ironia ao sugerir que o perdedor agradeça ao vencedor, revelando crítica à lógica da guerra.
- E) relacionar o agradecimento à sorte, sugerindo alívio do perdedor por ter sobrevivido à guerra.

Leia a poesia abaixo do autor Paulo Leminski e responda à atividade 10.

### Não discuto

não discuto  
com o destino

o que pintar  
eu assino.

**ESCRITAS.ORG.** Disponível em:  
<https://www.escritas.org/pt/t/11247/n-ao-discuto>. Acesso em: 14 jun. 2025.

### ATIVIDADE 10

**D053\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.**

**Nos últimos versos "o que pintar, eu assino", a expressão em destaque foi utilizada para**

- A) mostrar resistência ao lidar com o destino da vida.
- B) expressar disposição para receber o que a vida trouxer.
- C) afirmar que o autor só aceita o que ele próprio escolhe.
- D) criticar o destino, tentando encontrar outras alternativas de encarar a vida.
- E) indicar que o autor quer receber tudo de forma previsível.

# Referências

## Material Estruturado:

ALVES, Roberta Hernandez; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

BARRETO, Ricardo Gonçalves; Et al. **Ser protagonista**: língua portuguesa, 3º ano: Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

BARROS, Fernanda Pinheiro et al. **Estações Língua Portuguesa**: rotas de atuação social. São Paulo: Ática, 2020.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Assis Dias; CODENHOTO, Christiane Damien. **Português contemporâneo**: diálogo, reflexão e uso, vol. 3. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

CHINAGLIA, Juliana Vegas. **Linguagens em interação**: língua portuguesa. 1. ed. São Paulo: IBEP, 2020.

FARACO, Carlos Emílio; MARUXO JÚNIOR, José HaMilton. **Língua portuguesa**: linguagem e interação. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

LUFT, Celso Pedro. **Dicionário Prático de Regência Nominal**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010.

LUFT, Celso Pedro. **Dicionário Prático de Regência Verbal**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2008.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens**: português manual do professor.1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

## Conjunto de Questões

ARAUJO, Neto. **Literato cantabile**. Disponível em: <https://www.escritas.org/PT/t/48144/literato-cantabile>. Acesso em: 12 jun. 2025.

FALCÃO, Adriana. **Palavras**. Disponível em: <https://www.universodosleitores.com/2012/11/texto-da-semana-palavras-de-adriana.html>. Acesso em: 14 jun. 2025.

JORNAL DA USP. **Livro investiga as origens da poesia marginal de Ana Cristina Cesar**. Disponível em: <https://jornal.usp.br/cultura/livro-investiga-as-origens-da-poesia-marginal-de-ana-cristina-cesar/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

LEMINSKI, Paulo. **Não discuto**. Disponível em: <https://www.escritas.org/pt/t/11247/nao-discuto>. Acesso em: 14 jun. 2025.

PORTAL MSN. **Literatura indígena ganha espaço no Brasil após séculos ignorada**. Disponível em: <https://www.msn.com/pt-br/noticias/brasil/literatura-ind%C3%ADgena-ganha-espao%C3%A7o-no-brasil-ap%C3%B3s-s%C3%A9culos-ignorada/ar-AA1GEMCo?ocid=BingNewsVerp>. Acesso em: 14 jun. 2025.

ESTADO DE MINAS FOCO. **Trabalho, estudo e salário garantido, o Jovem Aprendiz abre portas reais**. Disponível em: <https://www.em.com.br/emfoco/2025/06/14/trabalho-estudo-e-salario-garantido-o-jovem-aprendiz-abre-portas-reais/>. Acesso em: 14 jun. 2025.

FILME E RESENHA. **Les Misérables – Os Miseráveis**. Disponível em: <https://filmeresenha.wordpress.com/2013/02/01/os-miseraveis/>. Acesso em: 14 jun. 2025.

JORNAL DIA A DIA. **Cachoeiro de Itapemirim conquistou reconhecimento nacional por seu trabalho na promoção da educação étnico-racial**. Disponível em: <https://diaadiaes.com.br/cachoeiro-premiada-por-projeto-de-equidade-racial/>. Acesso em: 14 jun. 2025.

JORNAL O BEM PARANÁ. **Especialista explica a importância da leitura, mesmo em um mundo conectado**. Disponível em: <https://www.bemparana.com.br/comportamento/especialista-explica-a-importancia-da-leitura-mesmo-em-um-mundo-conectado/>. Acesso em: 13 jun. 2025.

REVISTA NUNTIARE. **Exposição de crianças em redes sociais é porta de entrada para criminosos**. Disponível em: <https://www2.uepg.br/nuntiare/exposicao-de-criancas-em-redes-sociais-e-porta-de-entrada-para-criminosos/>. Acesso em: 14 jun. 2025.

WATTERSON, Bill. **Calvin e Haroldo**. Disponível em: <https://pt-static.z-dn.net/files/d8f/52289540308b4f0b66af5650e3cd8763.png>. Acesso em: 13 jun. 2025.